

**EQUOTERAPIA: UM ESTUDO SOBRE OS BENEFÍCIOS DA TERAPIA  
ASSISTIDA POR CAVALOS NO TRATAMENTO DE TRANSTORNOS  
NEUROLÓGICOS, MOTORES E PSICOSSOCIAIS**

**ODS (3)**

Beatriz Antunes da Silva Alves, Beatriz Marcondes de Moura, Cecília Soares Ancilotto, Isabela Cunha de Almeida, Julia Fernandes Ladeira Miranda, Lara Patrícia Alkmin, Vitor Almeida Alvares, Tereza Cristina Pereira de Azevedo  
(Colégio Anglo Emílio Ribas Pindamonhangaba)

Esta pesquisa apresenta como finalidade compreender os benefícios da Equoterapia, abordagem terapêutica que utiliza o cavalo como instrumento central no tratamento de transtornos neurológicos, motores e psicossociais. A escolha do tema se justifica pela crescente medicalização de indivíduos com tais condições, conduta que, embora possa ser eficaz no controle de sintomas, muitas vezes desconsidera outras formas complementares e integrativas de cuidado. Essa terapia, por sua vez, alia aspectos físicos, emocionais, sociais e cognitivos em um único processo de intervenção. No entanto, sua aplicação ainda é restrita, em razão do desconhecimento geral sobre seus benefícios, da escassez de centros especializados e da ausência de políticas públicas que incentivem sua expansão. Diante desse contexto, este estudo busca contribuir para a ampliação do debate sobre a Equoterapia, reforçando seu potencial e impactos positivos na vida dos praticantes. A metodologia, adotada nesta monografia, apresenta caráter exploratório, com uma abordagem qualitativa. Foram realizadas pesquisas bibliográficas, enquetes on-line, entrevistas semiestruturadas com terapeutas, pacientes e familiares, acompanhamento das sessões e investigação das avaliações clínicas feitas por profissionais especializados. Esse conjunto de dados permitiu uma análise abrangente e multifocal considerando diferentes perspectivas envolvidas no processo terapêutico. Os resultados obtidos apontam para uma série de benefícios. Do ponto de vista físico, observam-se ganhos na coordenação motora, equilíbrio, tônus muscular, postura e controle corporal. No campo psicológico, há relatos de aumento da autoestima, da autonomia e da motivação, especialmente entre crianças com deficiência ou dificuldades de socialização. Na área cognitiva, a prática estimula a atenção, a concentração e a linguagem, favorecendo também o desempenho escolar. Além disso, o vínculo afetivo estabelecido entre o praticante e o cavalo desempenha papel importante no processo

de cura e desenvolvimento emocional. Destaca-se ainda o caráter interdisciplinar da abordagem: o centro visitado possui uma equipe composta por fisioterapeutas, psicólogos, pedagogos, entre outros profissionais, que atuam de forma integrada para promover a evolução do paciente de maneira global. A constante troca de informações entre esses especialistas assegura um cuidado mais completo e personalizado, com foco na melhoria da qualidade de vida do praticante. Dessa forma, conclui-se que a terapia assistida por cavalos não apenas se apresenta como uma alternativa eficaz à medicalização excessiva, mas também como uma atividade que integra corpo, mente e emoção, possibilitando avanços significativos no acompanhamento de pessoas com diferentes condições de desenvolvimento ou necessidades específicas. A ampliação do acesso a essa intervenção depende, sobretudo, de investimentos públicos, maior divulgação científica e reconhecimento de seu valor terapêutico no âmbito das políticas de saúde e educação inclusiva.

**Palavras-chave:** Equoterapia; transtornos; medicalização; benefícios; visibilidade.